

# DESEMPENHO DO PLANO

## Roraima Energia 03-A

Setembro de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS	INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Roraima Energia S/A	<b>Período</b>	<b>Plano</b>	<b>CDI</b>	<b>IPCA</b>	<b>IMA-B</b>	<b>Meta</b>
Início do Plano: 04/02/1998	36 meses	39,54	39,75	17,71	25,78	34,87
Número de Participantes: 16	24 meses	22,79	25,98	9,84	17,28	19,83
Patrimônio do Plano: R\$ 13,4 milhões	12 meses	10,72	11,06	4,42	5,61	9,24
Variação Patrimonial: -0,12%	Ano	8,02	7,99	3,31	0,82	7,11
Meta: INPC + 4,95% a.a.	Mês	0,69	0,83	0,44	-0,67	0,89

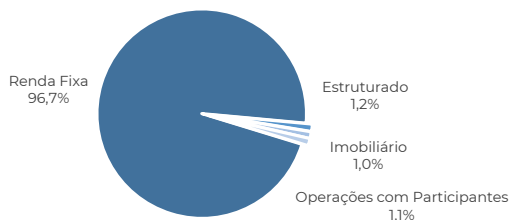
### CENÁRIO MACROECONÔMICO

Após mais de 4 anos desde a última queda de juros, o Comitê de Política Monetária do FED (FOMC) cortou os juros em 0,5 ponto percentual, sinalizando que vê espaço para que a taxa recue mais 50 pb até o final do ano e informou que não tem em seu cenário uma recessão para os EUA. Apesar de o evento ter sido positivo para os mercados, o mês foi marcado por grande volatilidade, com dados mais fracos do mercado de trabalho assustando os investidores e levando as bolsas a recuarem mais de 4% nos primeiros dias de setembro. No entanto, ao longo do mês os dados mais positivos do lado da atividade recuperaram o humor dos investidores que, somados ao resultado da reunião do FOMC, resultaram em mais um período de ganho para os ativos de risco. No encerramento do mês, o S&P 500 registrou o 5º mês consecutivo de alta, (no ano foram 8 meses positivos e apenas um negativo), subiu 2% e passou a acumular no ano retorno de 20,8%, mesmo caminho do MSCI World (1,69% no mês e 17,5% no ano). No Brasil, o grande vilão dos mercados e que fez com que os juros subissem (prefixados e das NTN-B) e a bolsa caísse foram as preocupações com as contas públicas. Como resultado, mais um período de baixas performances para os títulos de curto prazo do IMA-B5 e IRFM e até perdas para os ativos de risco, com o Ibovespa de -3,26 e no IMA-B, de -0,67%.

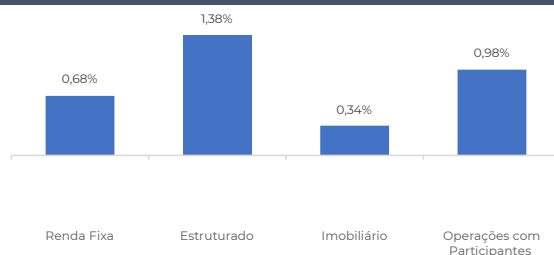
### PALAVRAS DO GESTOR

O Plano 03-A apresentou rentabilidade de 0,69% no mês de setembro de 2024, frente à meta de 0,89% no mês. A composição e precificação da carteira do plano firma um desempenho estável e próximo a meta de rentabilidade, protegendo os participantes contra grandes oscilações. Com títulos públicos precificados de acordo com a taxa de aquisição ancorando o resultado principal da carteira, a reduzida parcela de ativos que buscam prêmio de risco se restringe ao segmento de renda fixa com um resultado de 0,69%, o segmento de investimentos estruturados, que obteve rentabilidade de 1,38%. Por fim, os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis as flutuações do mercado obtiveram rentabilidade dentro do esperado 0,98% e 0,34%, respectivamente.

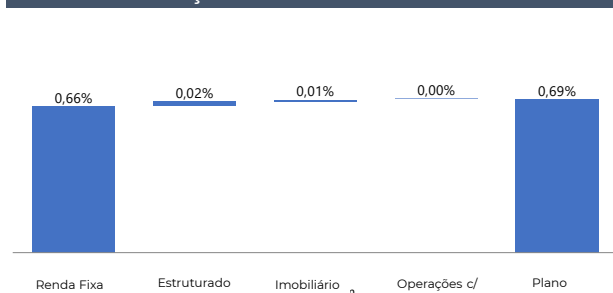
### COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



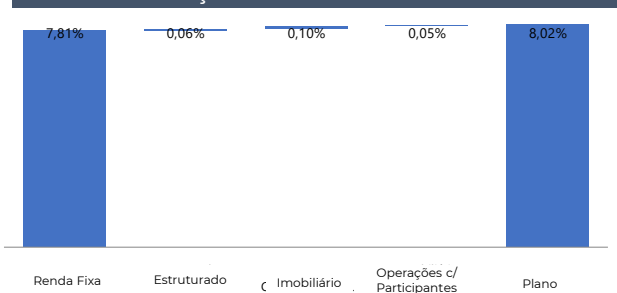
### RENTABILIDADE POR SEGMENTO



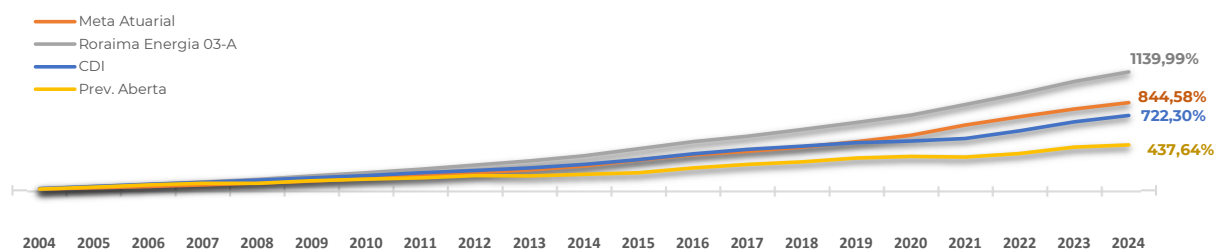
### ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



### ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



### HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.